

Soc. Indígenas
Índios e extrativismo ^{no PA}: castanha, ouro e madeira

início trabalho 1975 - Amaz. Oriental - Marabá - (PA)

~~Índios~~ "Gavião" (Je-Tim) e "Suruí" (Tupi) - grupos distintos em região "tomada de ano" pelo modelo desenvolvimento inaugurado cf. construção Belém-Paraná / Transamazônica

→ UHE Tucuruí → industrialização + Carajás →

DEPI "Extrativismo vegetal: a castanha-do-Pará"
↳ FVVAI - Paraná - desde 1972 (até final década)

todos os grupos áreas produtivas médio Tocantins e médio Xingu (Altamira)

projeto econômico - festa da Renda Indígena (45%/45% + castanha, madeira, ouro (Itaituba), castanha ^{dizimo})

- Tocantins - "Gavião" (Mãe Maria)*
- Xikrin
- "Suruí"
- Aruini
- Parakanã

- Xingu - Gootire ^{Kanhök/Tobé} / Kikretum ^{Pombo/Pitu} (Rio Bco.)
- Kutenkrañepn ^{Nopre → Pátyke} / Aukre ^(Tikiri-pai Parakã Kupatã)
- Kokrainoro ^{Pumja}
- Kararaó
- Baiajá (Xikrin)
- Baú (Mebragnoti)

* maior posto produtor - + investimentos infra-estrut. - facilidade acesso prod. (estrada)
↳ até 66 → ^{castanha} arrendado pelo SPI a terceiros

dez 66 → transferência Gavão Praia Alta (Itupiranga) (2)

69 → transf. Gavão "Naranhais"

70-80 - transf. Gavão "Montanha" (Tramui)

→ exploração castanheiras - rede-stra indígena e "utilizada"
- sistema bancário → COERÇÃO/CONSENSO
até 1976 → G. parou a feira (comercialização
processo produtivo direta export.)

→ retomada realizações ^{útils} econômicas
longa duração + utilização raras +
sist. nominação (entre castos)

reorganização do tempo

8 a 10 mil hl castanha - 66 a 70

1800 hl 1976 (últ. safra)

arrenda/o 1978? (estudos, preocupação)

diminuição ^{prod.} atribuída ^{pelos G.} aos desmatamentos que
vinham se intensificando em toda a região

curios polinizador? (o ruído dos besouros na
projeto (rede transm. + EFC) → fim mata!

10 anos de
trabalho árduo → castanha molhada → tuberculose

mudanças alimentares → cálculos vesícula
diabetes (60%)
hoje

→ cf mudanças ocorridas ~~entre~~ no Mãe Maria (76)

KATAPÓ vieram a formar conhecimento
detate em Belém - possibilidade da

(cooperativa indígena -

→ ~~ca~~ motivado pela FVMAI

mudanças distr. Renda Indígena → "desen-
volvimento comunitário"

Katapó + FVMAI → comercialização

- tentativa obtenção dados sobre castanha

(Belém) → surpresa¹ desapareceram: queimados
49.5000 há uma de 5 anos!?

talvez Brantia (e "arquivo morto" Belém) (29 DR)

~~arquivo~~ ② → CARIMPOS OURO arreda 80
+ exploração madeira

além mquil, caritativas,
trungtênis, terras rasas
etc.

→ o "\$ fácil"

① Gorotire (Rio Frenco)

Mansa Bonita (84/85?) → prod. decrescente
→ mecanização?

Humanzinho → Δ produção
início invasão 5000 faump. expulsos pelos Karapó / via MINTER.

→ controle

FUNAI / DNPM / SUCAM / CEF

5% ^{do ouro extraído} arrecadados na CEF / FUNAI

5% pago direta/te à comunidade (c/ FUNAI)
(dos 10% pluriados como royalties)

+ 5.000 faimpeiros ?

- DESVIO OURO (!)

faumpo manual +
chupadeiras

prostituição / alcoolismo / toque (fim ^{coleta frutos} _{roças})
→ doenças → degradação física

→ poluição mercúrio (teor desconhecido)

profunda alteração sist. de organ. social

Δ diferenciação interna através mecanismos
distribuição recursos (\$ e seus) passam pela(s)

chefia(s) → rapazes - parentela comunitária
problema

alg. indivíduos têm chupadeiras "alugada"
(operados) por "brancos"

② Kikutum

Rio Aco.

+ autojo (83?)

cap. Pombo → "coronel" (avião e pão/retu] → ritual)

taxa semanal cobrada de cada proprietário
máquinas (drupadeiras) e comércio (farmácia,
açougue, cantina, pista de pouso) independente
prod. ouro

áreas e pistas:
Bateta* Anara*
Kikutum
Filomeno

* cf. pessoal FUNAI

NOV 87

≅ 70 máquinas

≅ 500 pessoas

"controle proibição ^{iniciais} armas, mulheres, bebidas"
(cf. FUNAI)

MADEIRA

Gostine - SEBRA (Gitania)

Kutenkrankery - SUL DO PARA

Kikutum -

contratos entre comunidades e madeireiros cf
intervenção FUNAI

antes → contratos 3 10.000 / 5000 ÁRVORES!

estratégia FUNAI contenção / exploração predatória
penas madeireiros
regular contratos cf.

① método utapem V FRANCO → benefício
comprador
V REAL

24 mil m³ VF = 30 mil VR

1975

①

① PI Baú

①

Município: Altamira

Índios: Mekragnotine

Popul: 34

Aldeias: Kudeukragnotine (rede)

Via de acesso: fluvial, partindo de Altamira, subindo o rio Xingu, Ixi e Curuá em embarcações de peg. parte

Área: 1354 km

Terrestre: 1648 km (?)

② PI CateteMunicípio: Maratá - margem direita
confl. rios Catete e Itacainua

Índios: Xikun

Popul: 168

Via de acesso: aérea: 670 km até o Posto

②

③ PI GorotneMunicípio: S. Felix do Xingu (margem direita do rio Fresco,
afluente do Xingu)

Índios: Gorotne (Kayapo)

Popul: 503

Aldeias: Gorotne (rede)

Via de acesso: aérea, de Belém (via Maratá, Altamira ou
Conceição do Arapuaia)

4 h de voo

Belém ao PI → 3 h

verão → CAN, linha normal, escalas 15/15 dias

Igarapé

④ PI Ixiá Mawa

Município: Maratá

Índios: Gavités (Pyrkatije)

População: 99

Aldeias: sede e Ladina Vermelha

Via de acesso: aérea, de Belém a Maratá → 2:20 h de voo

Travessia no Tocantins em motor (45')

daí em diante → jeep → ~~3 h~~ 1 h

Área: 448 km

Terrestre: 680 km (Belém-Maratá + PA 070)

⑤ PI Karará

Município: Altamira (margem direita rio Ixi)

Índios: Karará (Kayapo)

Popul: 24

Aldeias: sede

Via de acesso: fluvial, partindo de Altamira, saído a motor
subindo rios Xingu e Ixi

⑤

10) Piumhi (Baix)

Município: Truemmi (margem sq. Igarapé Piumhi, afluentes do Tocantins, km 67 da aut. Estr. de Duro Tocantins)

Mato: Parakanã

Popul:

Adeias:

Vias de acesso: aérea - Belém a Truemmi - 1:30 h (aeronave de pes. porte)

terrestre: 556 km

AMM

7

11) Bacaja

Município: Senador José Pefino (margem ~~sq.~~ direita no Bacaja, confluência do rio Lontra)

Mato: Xikun

Popul:

Adeias:

Vias de acesso: aérea: 582 km de Belém ao PI -> 2:30 h. aeronaves de pes. porte

fluvial: Altamira ao PI: 3 dias (época de cheias - Jan. a Junho)

12) Soriso

Município: S. João do Arapuaia

Mato: Sumi (Mudjetire)

Popul: 68

Adeias: sede

Vias de acesso: aérea: 552 km - Belém ao PI em helicóptero

rodovial: OP-2 - Marabá - Estrito - km 48 à direita até S. Domingos do Arapuaia - ao PI -> + ~~52~~ 52 km em estr. precária

8

IV

13) Trocara

Município: Truemmi

Mato: Anurini

Popul: 93 (23 isoladas)

Adeias: sede

Vias de acesso: aérea: Belém - Truemmi -> 1:30 h (290 km)

fluvial: de day. a mais

terrestre: 560 km de Belém Rod. Truemmi - Cameta - margem do Tocantins (falta ligação)

Reaplicação da Renda Indígena, exercício de 1972 y/73

2º DR. Carlos Amândio Mota Azeredo disponível

Aukaanoti - 2520,99

ota a malizar - povo tipo cên ateto c/ somba manual = 2529,99 (tijolos) p/ o Porto?

Bacajo - 2892,38

- idem

Trocará - 2080,73

idem

Kusekraukeng - 4201,73

montagem de 1 casa de taunha (c/ materiais locais) p/ a comunidade

Bau - 5029,85

- casa de taunha - 2000,00

- povo - cên ateto somba manual 3029,85

Kokrainoro - 8961,25

- povo - 3900,00 (tijolos)

- casa de taunha motivada - 4561,25

Mai Maria - 39873,23

1.1. construção de 3 casas p/ indiv. - 21000,00 (madeira de lei - m de outra espécie) - telhas, 3 sanitários

1.2. construção de 1 escola - 14000,00

1.3. abertura de 1 povo - 4873,23 (cên ateto alverania somba manual)

escola - alverania -> brasilite

Karará - 737,18

- equipa/ p/ casa de taunha

Goatire — 14 379,11

- instalação hidráulica p/ abastecimento de água potável na comunidade indígena, sede do P.I. e Enfermaria
- construção
- poço em alvenaria
- torre catavento
- caixa d'água

reformulação proj. - a frente Mãe Maria → raio de B
 constr. escola
 infra-estrut. Porto

→ casas indios → construídas por eles num. segundo métodos e aspirações
 projeto simplificar a vida / toda a comunidade

→ nº 1972

"O Saldo p/ reaplicação nos portos produtivos é pois C\$ 99.956,73 cujo ofício nº 76/72/SEC. de 06/10/72 enumerava os projetos da maneira seguinte:"

a) P.I. Mãe Maria

recursos p/ reaplicação no P. → C\$ 39.873,23 → 3110 hl
 → construção de 5 casas de madeira segundo modelo anexo e no valor unitário de C\$ 6.000,00. O saldo de C\$ 39.873,23 → construção de 2 poços → 1 na L.V. e outro junto ao Porto.

"Na reaplicação da nota 73 foram completadas as 7 casas habitacionais p/ os indios da L.V. bem como as 5 faltam ao grupo aldeado no Porto."

Goatire — 14 379,11 → 1257 hl

Kokrainos — 8 461,25 → 673 hl

Bau — 5 029,65
 Kubenbänken — 4 201,73 → 693 hl

Bawaj — 2 892,38
 Trocará — 2 080,73

Mikavoti — 2 520,99

Karará — 7 377,18 → 73 hl

Pucumi → 1 762 hl

Produção Mãe Maria —
 1972 → 3 110 hl

Prod. total cont. → 8 210

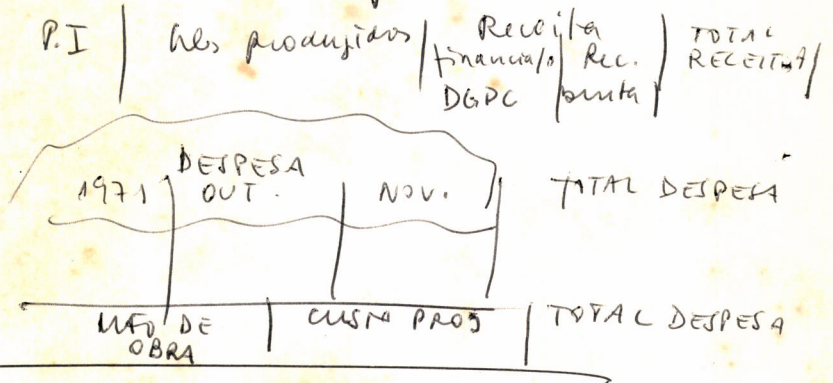
Diversos → 642 hl

Realização dos projetos da 2ª DR

Sapa Cartanha (1972) - Renda Indígena

- Diversos - 12.523,75
- Karará - 737,10
- Pucumi - 19.786,94
- Mãe Maria - 39.873,23
- Coatim - 14.379,61
- Kundenkranken - 4.201,73
- Kokratmoro - 8.461,25
- (#p.2)c - 99.963,61

Demonstrativo dos
Projetos da 2ª DR - Sapa 72



Detalhamento físico/financeiro relativo à aplicação dos recursos oriundos da Prod. Cartanha/71 à conta Programa de Desenvolvimento Comunitário (ofício ao DGPI)

→ passado ao DGPC → DGPI estava ~~em~~ ^{em} processo de aplicação em estudo - em 22/6/73

So P.I. Coatim → receita → 14.250,29

obras a serem levadas a efeito → instalações hidráulicas sanitárias casa da família motorizada
"prioritárias atendendo as aspirações da comunidade indígena"

custo total → 20.250,29

→ pedido (Amaral) de crédito suplementar de 6000,00 "afim de poderemos executar nas obras previstas e atender os anseios da comunidade"

31/ out / 72

Recursos

- 1- 45% do custo líquidos do Projeto 2.31.05
- 2- fundo de repatriação da renda indij.
- 3- verba de manutenção de Porto/72 liderada pelo DGPC

"Delegado substituto da 2ª DR, em ofício de 74 já informara pessoalmente a esta divisão (DEP) q. os recursos tinham sido aplicados à revelia da opinião solicitada."
Ass. Olympio Lima 10/6/75